

# Curso de formação da CNM/CUT: Combate ao racismo para construção da igualdade racial (9º módulo)

## Gênero e raça no mercado de trabalho metalúrgico

Renata M. Filgueiras

[renataf@dieese.org.br](mailto:renataf@dieese.org.br)

Economista e técnica do DIEESE na subseção da CNM/CUT

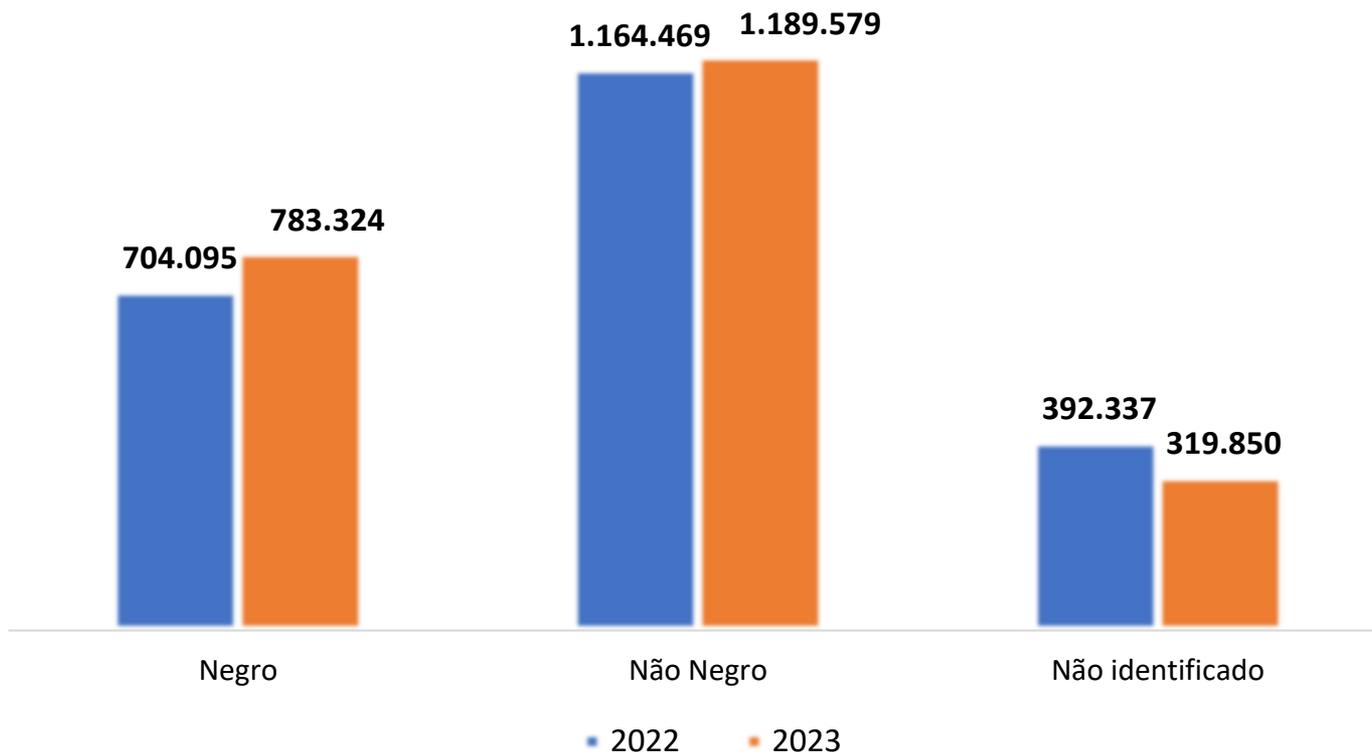
# A inserção dos negros metalúrgicos no mercado de trabalho

- ❑ O Brasil é um país marcado pelas desigualdades de raça e gênero, que permeiam as relações sociais, definindo os espaços de mulheres e homens, negros e brancos no mercado de trabalho, em todas as atividades;
- ❑ Apesar da maioria da população ser negra no Brasil (56% em 2023), negros e negras enfrentam mais dificuldades de inserção e permanência no mercado de trabalho.
- ❑ Como no restante do mercado de trabalho, alguns aspectos das desigualdades raciais e da discriminação de gênero se cruzam e se potencializam no setor. A situação da mulher negra metalúrgica evidencia a dupla discriminação: é ela quem recebe a menor remuneração, cerca de 56,7% do recebido pelos homens não negros.
- ❑ A base do trabalho é a RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) e o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), registros administrativos do Ministério do Trabalho

# A inserção dos negros metalúrgicos no mercado de trabalho –

- ❑ O estoque de trabalhadores passou de 2,26 milhão de metalúrgicos/as em 2022 para 2,29 milhões em 2023, aumento de 1,4%.
- ❑ **São 783,3 mil metalúrgicos negros/as (34,2%),** aumento de 11,3% em relação a 2022 (704,0 mil).
- ❑ Destes, 141,3 mil são mulheres (18%) e 642,0 mil são homens (82%).

**Distribuição dos/as metalúrgicos/as segundo raça/cor  
Brasil – 2022-2023**



# A inserção dos negros metalúrgicos no mercado de trabalho – RAIS

- ❑ Os metalúrgicos/as negros.as receberam, em média, 71,8% da remuneração média dos não negros, em 2023.
- ❑ Variação nominal de 6,3% em relação a 2022.

## Metalúrgicos/as segundo raça/cor e remuneração média Brasil – 2022-2023

Raça/Cor	2022		2023			
	Trabalhadores	Rem. média (R\$) 2022	Trabalhadores	Rem. média (R\$) 2023	Variação	Part 2023
Negro	704.095	3.452	783.324	3.657	11,3%	34,2%
Não Negro	1.164.469	4.803	1.189.579	5.091	2,2%	51,9%
Não identificado	392.337	2.978	319.850	3.101	-18,5%	14,0%
<b>Total</b>	<b>2.260.901</b>	<b>4.066</b>	<b>2.292.753</b>	<b>4.323</b>	<b>1,4%</b>	<b>100,0%</b>

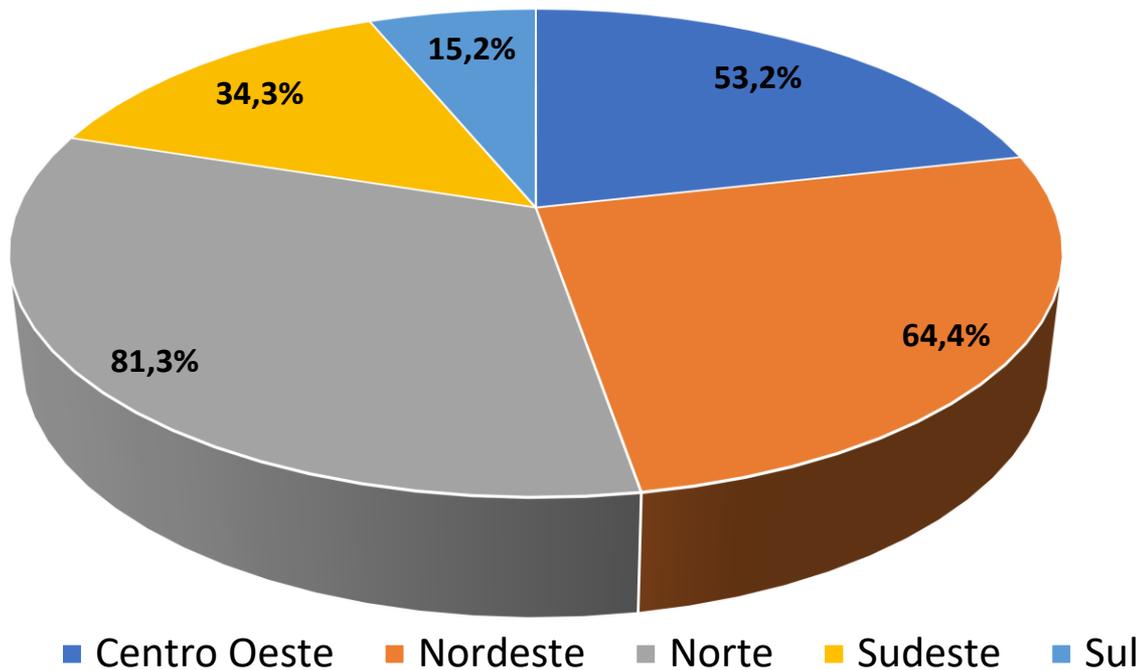
Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: DIEESE

# A inserção dos negros metalúrgicos no mercado de trabalho – RAIS

- ❑ As regiões Norte e Nordeste concentram a maioria dos metalúrgicos/as negros/as no país.
- ❑ No Norte, 81,30% eram negros e no Nordeste, 64,4%.
- ❑ No Centro Oeste, eram 53,2%.
- ❑ No Sudeste, 34,3% eram negros
- ❑ No Sul, eram 15,2% de negros.

Distribuição dos (as) metalúrgicos/as negros/as, segundo região  
Brasil - 2023



# A inserção dos negros metalúrgicos no mercado de trabalho – RAIS

- ❑ Com exceção do Centro Oeste, todas as regiões AUMENTARAM as desigualdades salariais.
- ❑ O Sudeste teve o maior aumento das desigualdades salariais.

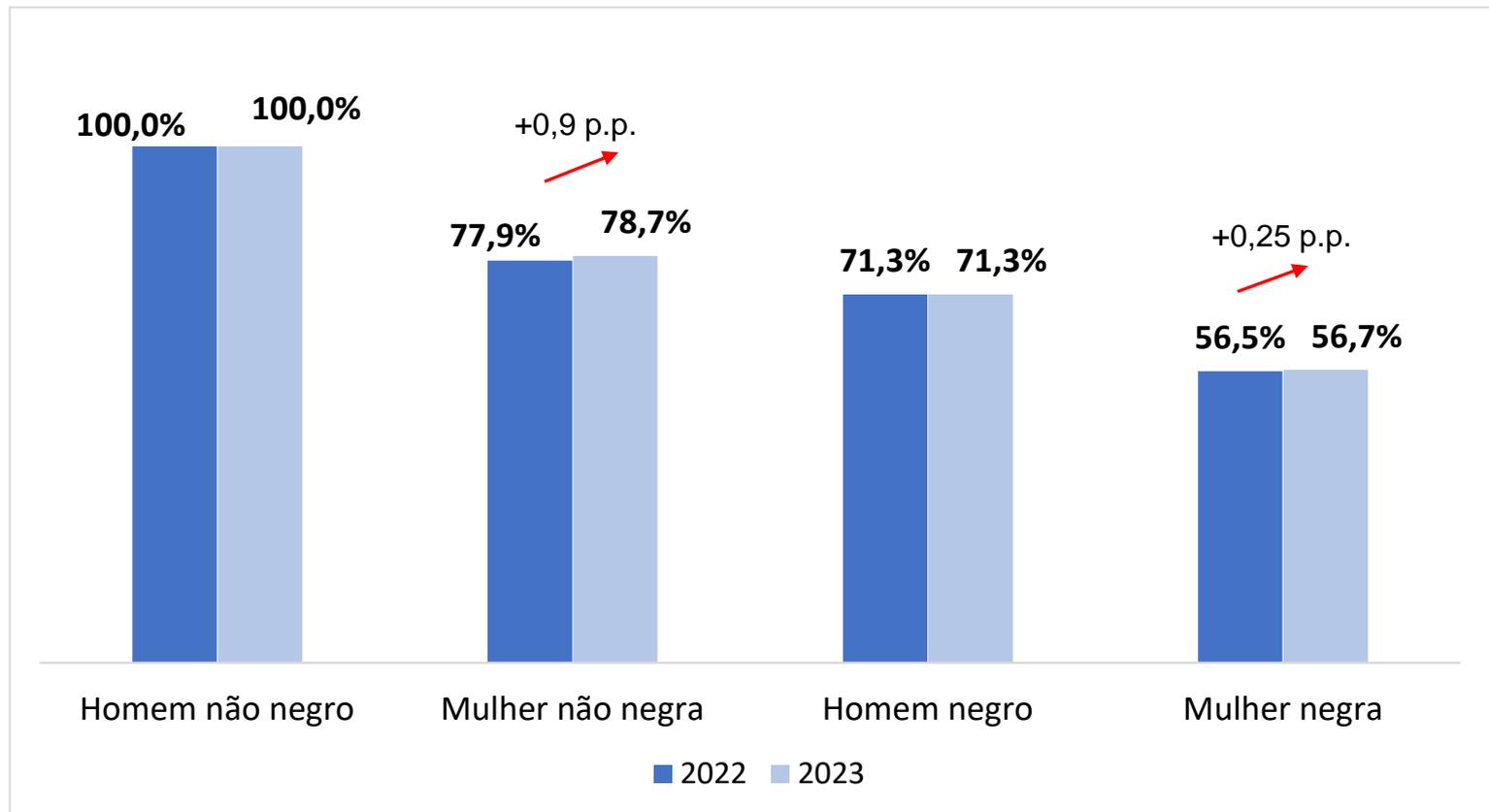
Relações salariais das metalúrgicos, segundo raça/cor e sexo por região  
Brasil – 2022 e 2023

Região	Relações salariais	2022	2023	Diferença
<b>Centro Oeste</b>	<b>Negros (as)/Não Negros (as)</b>	<b>79,4%</b>	<b>80,8%</b>	<b>1,3%</b>
	Mulher não negra/Homem não negro	82,2%	83,7%	1,4%
	Homem negro/Homem não negro	78,5%	79,9%	1,4%
	Mulher negra/Homem não negro	66,9%	68,4%	1,5%
<b>Nordeste</b>	<b>Negros (as)/Não Negros (as)</b>	<b>74,2%</b>	<b>73,5%</b>	<b>-0,7%</b>
	Mulher não negra/Homem não negro	87,2%	84,3%	-2,9%
	Homem negro/Homem não negro	74,6%	73,4%	-1,2%
	Mulher negra/Homem não negro	61,7%	60,9%	-0,8%
<b>Norte</b>	<b>Negros (as)/Não Negros (as)</b>	<b>62,7%</b>	<b>61,4%</b>	<b>-1,3%</b>
	Mulher não negra/Homem não negro	66,2%	69,8%	3,5%
	Homem negro/Homem não negro	61,3%	60,4%	-0,9%
	Mulher negra/Homem não negro	45,8%	45,6%	-0,2%
<b>Sudeste</b>	<b>Negros (as)/Não Negros (as)</b>	<b>77,8%</b>	<b>71,9%</b>	<b>-5,9%</b>
	Mulher não negra/Homem não negro	38,4%	80,3%	41,9%
	Homem negro/Homem não negro	70,8%	71,6%	0,7%
	Mulher negra/Homem não negro	56,0%	56,7%	0,7%
<b>Sul</b>	<b>Negros (as)/Não Negros (as)</b>	<b>77,6%</b>	<b>77,5%</b>	<b>-0,1%</b>
	Mulher não negra/Homem não negro	76,0%	76,1%	0,1%
	Homem negro/Homem não negro	76,9%	76,9%	0,0%
	Mulher negra/Homem não negro	60,0%	60,1%	0,1%
<b>BRASIL</b>	<b>Negros (as)/Não Negros (as)</b>	<b>76,0%</b>	<b>71,8%</b>	<b>-4,2%</b>
	Mulher não negra/Homem não negro	52,0%	78,7%	26,7%
	Homem negro/Homem não negro	71,3%	71,3%	0,0%
	Mulher negra/Homem não negro	56,5%	56,7%	0,2%

# A inserção dos negros metalúrgicos no mercado de trabalho – RAIS

- ❑ Os trabalhadores não negros são, tradicionalmente, aqueles com os maiores salários.
- ❑ As mulheres negras possuem condições ainda mais desiguais no mercado de trabalho.

Índice da remuneração média dos metalúrgicos segundo raça/cor e sexo  
Brasil, 2022 e 2023

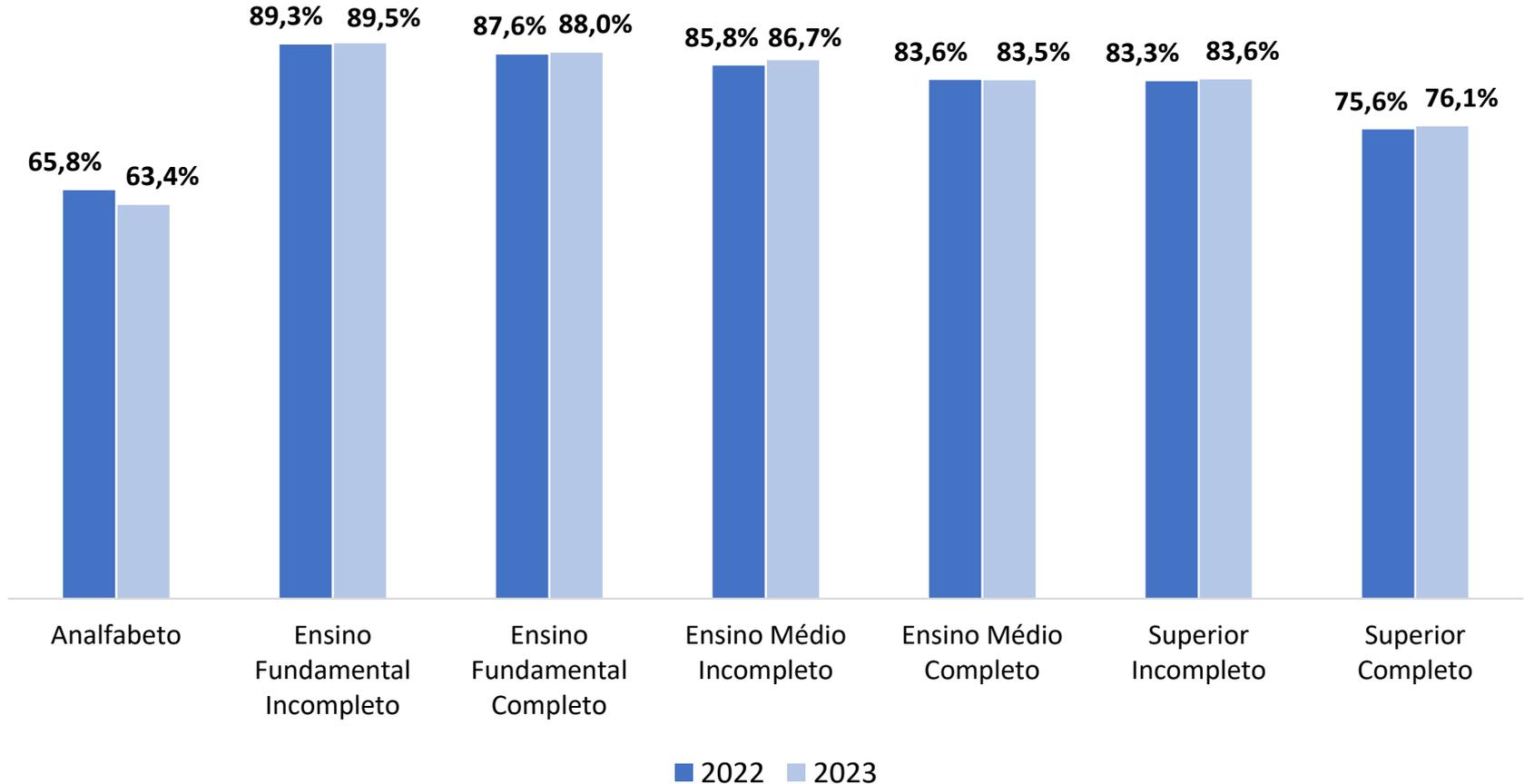


# A inserção dos negros metalúrgicos no mercado de trabalho – RAIS

- ❑ Mesmo com a mesma escolaridade, negros/as ganham menos.
- ❑ Quanto maior a qualificação, maior as desigualdades salariais entre negros e não negros.
- ❑ Houve piora das desigualdades para quem possui escolaridade superior ao Ensino Médio.

## Diferenças salariais entre metalúrgicos negros e não negros, por escolaridade

Brasil - 2022-2023



# A inserção dos negros metalúrgicos no mercado de trabalho – RAIS

- ❑ **Outros Materiais de Transporte se destaca com 65,5% de trabalhadores negros/as** (produz motocicletas, veículos ferroviários e suas partes).
- ❑ **Naval está na segunda posição, com 55,8% de negros/as.**
- ❑ **Eletroeletrônico e Siderurgia concentram 43,5%.**
- ❑ **Bens de capital teve 37,1% de negros em 2023.**
- ❑ Os segmentos com menor participação de mão de obra negra são o **Aeroespacial (25,3%)** e o **Automotivo (31,9%)**, que possuem os maiores salários e as menores taxas de rotatividade do ramo metalúrgico.

Distribuição dos (as) metalúrgicos/as negros/as, segundo segmento  
Brasil - 2023

Segmento	Números absolutos				Participação por segmento (%)		
	Negro	Não Negro	Não identificado	Total	Negro	Não Negro	Não identificado
Automotivo	128.280	273.538	ND	401.818	31,9	68,1	-
Siderurgia	258.189	334.902	ND	593.091	43,5	56,5	-
Bens de capital	199.988	338.567	ND	538.555	37,1	62,9	-
Eletroeletrônico	142.637	185.243	ND	327.880	43,5	56,5	-
Naval	22.181	17.594	ND	39.775	55,8	44,2	-
Aeroespacial	9.451	27.836	ND	37.287	25,3	74,7	-
Outros materiais de transporte	22.598	11.899	ND	34.497	65,5	34,5	-
<b>Total</b>	<b>783.324</b>	<b>1.189.579</b>	<b>319.850</b>	<b>2.292.753</b>	<b>34,2</b>	<b>51,9</b>	<b>14,0</b>

Fonte: MTE/Rais 2023

Elaboração: DIEESE - Subseção CNM/CUT

# A inserção dos negros metalúrgicos no mercado de trabalho – RAIS

- ❑ Por segmento, a depender de qual, a relação salarial entre negros/as é ainda mais desigual.
- ❑ **O segmento Automotivo, Aeroespacial e Eletroeletrônico** possuem a maior diferença salarial entre mulheres negras e homens não negros.

Relações salariais dos metalúrgicos, segundo raça/cor e sexo, por segmentos (Brasil/2023)

Segmento	Negro		Não Negro		Total Negro
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
Automotivo	69,7%	48,7%	100,0%	71,4%	69,3%
Siderurgia	82,4%	70,0%	100,0%	87,8%	82,6%
Bens de capital	68,9%	58,7%	100,0%	83,3%	69,5%
Eletroeletrônico	67,1%	50,8%	100,0%	70,2%	68,5%
Naval	83,1%	73,2%	100,0%	95,1%	82,7%
Aeroespacial	62,3%	49,1%	100,0%	78,1%	62,7%
Outros materiais de transporte	78,3%	64,1%	100,0%	71,4%	81,4%
<b>Total</b>	<b>71,3%</b>	<b>56,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>78,7%</b>	<b>71,8%</b>

Fonte: MTE/Rais 2023

Elaboração: DIEESE - Subseção CNM/CUT

# Algumas considerações e reflexões

- ❑ Os dados indicam que há uma barreira de entrada para a população negra na categoria, que não vem sendo, efetivamente, removida. Entre 2019 e 2021, houve crescimento de 10,4% no número de metalúrgicos negros.
- ❑ Além da segregação racial, os dados explicitam a discriminação de raça e gênero, observada nas diferenças de remuneração entre mulheres e homens negros, na comparação com homens não negros.
- ❑ Em todos os aspectos analisados, **seja por região, segmentos, posição na ocupação e faixas de escolaridade**, os metalúrgicos e metalúrgicas negros/as possuem rendimentos inferiores aos não negros.

# Algumas considerações e reflexões

❑ **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.



## Um ODS para igualdade étnico-racial

A proposta de criação de um ODS para a promoção da igualdade étnico-racial foi anunciada em setembro de 2023, pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em discurso na abertura da 78ª Assembleia da ONU.



- Estamos na metade do período de implementação e ainda distantes das metas definidas. **A maior parte dos objetivos de desenvolvimento sustentável caminha em ritmo lento.**
- Nesses sete anos que nos restam, a redução das desigualdades dentro dos países e entre eles deveria se tornar o objetivo-síntese da Agenda 2030.
- No Brasil, estamos comprometidos a implementar todos os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, de maneira integrada e indivisível.
- Queremos alcançar a igualdade racial na sociedade brasileira por meio de um décimo oitavo objetivo que adotaremos voluntariamente.**

# Curso de formação da CNM/CUT: Combate ao racismo para construção da igualdade racial (9º módulo)

## Gênero e raça no mercado de trabalho metalúrgico

Renata M. Filgueiras

[renataf@dieese.org.br](mailto:renataf@dieese.org.br)

Economista e técnica do DIEESE na subseção da CNM/CUT